



HORA DE PLANTAR 2010: EMATERCE DISTRIBUI SEMENTES E MUDAS

Os escritórios da Ematerce, em todo o Estado, começam a receber esta semana as sementes e mudas do Projeto Hora de Plantar 2010. A partir do próximo dia 11, com apoio da Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA), inicia a distribuição efetiva para todo o Estado. Os agricultores do Cariri foram os primeiros agraciados com a entrega pelo fato de, tradicionalmente, a quadra chuvosa ocorrer primeiramente naquela região. Este ano, serão distribuídas 4.140 toneladas de sementes.

Os escritórios da Ematerce no Estado receberem esta semana as sementes do Projeto Hora de Plantar 2010. O Cariri foi a primeira região beneficiada com a distribuição, iniciada na segunda quinzena de dezembro último. Em todo o Ceará, 136.674 agricultores receberão 4.140 toneladas de sementes das culturas de feijão, milho, arroz, sorgo, algodão, mamona, gergelim, girassol e amendoim. Paralelamente, o Governo do Estado também entrega 30 mil metros cúbicos de mandioca; 1.500 toneladas de colmos sementes de cana-de-açúcar; 715 mil mudas de cajueiro anão precoce e cinco milhões de raquetes de palma forrageira.

O investimento nas sementes e mudas de alto valor genético custaram aos cofres do governo estadual R\$ 17.087.650,00. A distribuição iniciou-se pelo Cariri, onde tradicionalmente as chuvas começam mais cedo, "dá a necessidade de também plantar antes", informa o secretário do Desenvolvimento Agrário, Camilo Santana. Na região Sul, as sementes foram estocadas em dois pontos estratégicos: ao leste, em Brejo Santo, e a Oeste, no município de Campos Sales. A partir do próximo dia 11 de janeiro, a distribuição começa, com apoio da Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA), efetivamente, em todo o Ceará, sob a responsabilidade da Ematerce, em parceria com as secretarias municipais de agricultura e

sindicatos dos trabalhadores (as) rurais, prosseguindo ao longo do mês.

Itamar Lemos, coordenador do Projeto Hora de Plantar, diz que, atualmente, os municípios sabem o que precisam receber, graças a levantamento realizado acerca das demandas de cada localidade. No Cariri, por exemplo, 30.310 agricultores estão recebendo 918 toneladas de sementes; 64 mil mudas de cajueiro; 700 toneladas de cana-de-açúcar; 5.150 metros cúbicos de mandioca; 470 mil raquetes de palma forrageira, com investimento total de R\$ 3.393 milhões e, concomitantemente, recebem orientação do Programa de Práticas Agrícolas de Convivência com o Semi-Árido.

Noventa por cento das sementes distribuídas pelo "Hora de Plantar 2010" foram produzidas pela Associação dos Produtores de Sementes e Mudas do Ceará (Aprosemce) e possuem certificado de elevado potencial genético, adaptadas às nossas condições, com alta produtividade e resistência a pragas e doenças. "Os 10 por cento restantes são compostos por amendoim, comprado de fora", complementa Itamar Lemos.

São beneficiários do Projeto Hora de Plantar 2010 todos



os agricultores cadastrados que estejam adimplentes. A Ematerce poderá realizar a inscrição de novos agricultores desde que haja sobras de sementes e mudas. Os que possuírem débito com o projeto devem apresentar comprovante de pagamento para serem beneficiados com a distribuição. Para tanto, podem dirigir-se aos escritórios da Ematerce com o Boletim de Movimentação – BM, pago, nas agências dos Correios. Uma cópia do documento ficará retida na documentação do agricultor.

Nosso Recado...

Eis que estamos de volta, para dar continuidade à edição do informativo Folha Online, que contribui para a divulgação das ações extensionistas em benefício dos(as) agricultores(as) familiares, razão de ser da atuação da Ematerce, no meio rural, com vistas à melhoria de suas condições de vida.

Ao editarmos o primeiro número do nosso jornal online, queremos contar com a colaboração de todos os colegas-extensionistas, inclusive os dirigentes, para que tenhamos matérias suficientes, para publicá-lo semanalmente.

O apelo é de fundamental importância, pois, sem a valiosa contribuição de vocês, torna-se quase impossível mantermos a sua periodicidade semanal. Para tanto, envie-nos por meio de e-mail, fone e fax o que foi executado bem-feito e deixou os agricultores satisfeitos com os resultados do seu trabalho e com as orientações prestados pelos colegas-extensionistas.

Vamos, juntos, divulgar o que de produtivo, útil e agradável, o órgão estadual de assistência técnica e extensão rural vem realizando, há 56 anos, na busca incessante do desenvolvimento agropecuário sustentável.

Obrigado pela leitura!
Antonio José de Oliveira
Editor

Artigo



A VACA E O CARRAPATO

O Ceará produz todo dia 1.000.000 de litros de leite para abastecer o mercado estadual. É o pecuarista de leite cearense que na sua grande maioria é agricultor familiar que madruga todo dia para uma atividade que não tem descanso, nem férias. São trezentos e sessenta e cinco dias de trabalho duro numa atividade muito importante para a economia do nosso Estado. A cada 50 litros produzidos se gera direta e indiretamente um emprego, o que faz desta atividade detentora de 20.000 postos de trabalho na nossa economia. E não há um só município deste estado que esta atividade esteja ausente. Acima da importância econômica deste setor está o amor que o criador dispensa ao seu rebanho. É sabido de todos nós o carinho que ele tem para com a sua vaca que pare, quando ainda vendo o bezerro recém-nascido cambaleando, tropeçando, encontra a ajuda do criador para auxiliá-lo na tarefa de pegar o peito da mãe na primeira mamada e degustar o colostro, líquido precioso para ganhar resistência e enfrentar as dificuldades da vida.

Essa é a vida do criador, do produtor de leite do Ceará. Mas nem só de poesia vive este homem. É preciso algo mais. É preciso rentabilidade, o que não está

acontecendo agora. Os preços estão deprimidos. Toda semana os laticinistas anunciam uma nova queda nos preços pagos ao produtor, sem que nada baixe para o consumidor. Como pode se manter um produtor que assiste diariamente a subida da torta, da soja, do salário mínimo? Como pode um produtor ver o preço do seu produto ser corroído, que até outro dia recebia 60% daquilo que o consumidor final pagava e hoje só recebe 31%.

Os laticínios jogam a culpa nas importações do leite de outros estados. A desculpa é sempre a mesma, mas há de haver uma solução. Que seja ela elevar as tarifas de importações do produto ou quem sabe sensibilizar o usineiro para que ele crie uma relação simbiótica com o produtor e deixe de lado este costume e este vício secular de querer sempre espoliar e sugar o sangue de quem está anêmico demais, de tanto ser explorado. Quem sabe com a vinda da Danone se mude estes métodos e processos de convivência.

É necessário uma reflexão profunda, senão daqui uns dias, não teremos mais vacas, mais bezerros nascendo e nem leite. É preciso que os carrapatos entendam que a morte da vaca que os hospeda significa a morte deles também.

Presidente da Ematerce,
Engº Agrº José Maria Pimenta Lima.

Mel de Abelha

CEARÁ CONSOLIDA VOCAÇÃO COMO GRANDE EXPORTADOR

Apesar da crise econômica que assolou o mercado financeiro mundial em 2009 e das barreiras impostas pelo mercado europeu ao mel brasileiro, o produto superou as expectativas de exportação. Nos 11 primeiros meses de 2009, só os Estados Unidos importaram 63 por cento do nosso mel de abelhas, o que implica um volume negociado de US\$ 38,36 milhões.



Nem a crise econômica que assolou o mundo em 2009 e os embargos impostos pelo mercado europeu foram capazes de deter a expansão das exportações do mel nacional. Em 2008, o volume de vendas duplicou, atingindo a cifra de US\$ 43,57 milhões, representando um incremento de 106 por cento em relação ao ano de 2007. Nos 11 primeiros meses do ano passado, o mercado americano, nosso maior cliente, importou 63 por cento da produção nacional, o que implica um volume negociado de US\$ 38,36 milhões. Esses dados reforçam a atenção dedicada pelo setor de apicultura da Ematerce aos produtores familiares de mel de abelha, incentivando o cultivo e vislumbrando o potencial econômico que o produto representa para o Ceará.

Segundo o Médico Veterinário e articulador de apicultura da Ematerce, Crisanto Alves Araújo, o mel produzido em nosso Estado é de excelente qualidade e em nada fica a dever ao produzido em outras regiões do país. A afirmação é reforçada por dados concretos. Em 2008, o Ceará foi o Estado brasileiro que teve melhor preço/kg do mel nas exportações, US\$2,62, bem acima do conseguido pela média nacional que foi de US\$ 2,38/kg. Aliada à qualidade do produto, a obtenção de um valor acima do praticado no mercado deve-se também ao fato de o Estado ser um grande exportador de mel orgânico e possuir três entrepostos habilitados à exportação para a Europa.

Para se ter uma idéia do crescimento vertiginoso que o mel vem alcançando nas exportações, em 2007, o preço/kg do mel era vendido ao mercado estrangeiro por US\$ 1,64. O valor atingido no ano de 2008 quebrou o recorde do conseguido em 2003, US\$ 2,36/kg de mel, até então o mais significativo.

DESAFIOS

Em 2008, o setor apícola brasileiro venceu grandes desafios no mercado internacional

de mel. Com o fim do embargo europeu ao produto, em março daquele ano, o setor, que é o 11º produtor mundial de mel e 9º maior exportador teve que enfrentar novas barreiras como a implantação das Boas Práticas e do sistema HACCP/APPCC (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle) nos entrepostos e casas de produção. Além disso, passou a ser exigido o registro das casas de mel (unidades de extração) como "Estabelecimento Relacionado - ER", junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA.

Vencidas essas etapas, sete empresas brasileiras exportaram mel de abelha para a União Europeia em 2008, sendo três do Ceará, duas de Santa Catarina, uma de São Paulo e outra do Paraná. Entretanto, das sete, apenas duas empresas de Santa Catarina responderam por 71 por cento do valor total exportado.

De janeiro a novembro de 2009, 63 por cento das exportações do mel brasileiro tiveram como destino os Estados Unidos, representando US\$ 38,36 milhões em vendas. O segundo maior comprador da nossa produção de mel foi a Alemanha, que importou US\$ 12,01 milhões ou 19,7 por cento do total das nossas importações. Reino Unido e Canadá aparecem em terceiro e quarto maiores compradores do mel brasileiro nos primeiros 11 meses de 2009, respectivamente. US\$ 5,86 milhões ou 9,6 por cento foi o volume negociado com o Reino Unido, enquanto para o Canadá foram exportados 4,2 por cento da produção nacional de mel o que equivale a US\$ 2,59 milhões.

Em relação a 2008, quando figurava em terceiro lugar no "ranking" nacional de exportador de mel, o Ceará subiu uma posição, ficando, em 2009, como segundo colocado, perdendo apenas para São Paulo que continua a liderar a lista. Veja abaixo o comparativo entre os dois anos.

RANKING

Em relação a 2008, quando figurava em terceiro lugar no "ranking" nacional de exportador de mel, o Ceará subiu uma posição, ficando, em 2009, como segundo colocado, perdendo apenas para São Paulo que continua a liderar a lista. Veja abaixo o comparativo entre os dois anos.

ANO 2008 US\$ EM MILHÕES	ANO 2009 US\$ EM MILHÕES
1- SÃO PAULO 13,3	1- SÃO PAULO 16,43
2- RIO GRANDE DO SUL 8,69	2- CEARÁ 12,82
3- CEARÁ 6,74	3- RIO GRANDE DO SUL 9,11
4- PIAUÍ 4,41	4- SANTA CATARINA 7,33
5- PARANÁ 3,80	5- PIAUÍ 5,56
6- SANTA CATARINA 3,52	6- RIO GRANDE DO NORTE 4,20
7- RIO GRANDE DO NORTE 2,11	7- PARANÁ 4,00

Destaque

ESCRITÓRIO DE MARANGUAPE É HOMENAGEADO

A Câmara de Diretores Lojistas de Maranguape e a AACIST homenagearam a Ematerce com um diploma-destaque pelos relevantes serviços prestados àquela comunidade nos anos de 2008/2009, através do escritório local.



Indústria, Serviços e Turismo - AACIST. A entrega do diploma foi feita no Balneário Cascatinha Clube, em Maranguape, em solenidade que contou com a presença de Paulo Neves, do Conselho Deliberativo da CDL, e o técnico da Ematerce, Jofran Pinheiro, representando o gerente local, João Julião Filho.

Após a entrega da insígnia, Pinheiro agradeceu aos presentes a homenagem e atribuiu aquela distinção à dedicação do gerente João Julião e sua devotada equipe, "reconhecido como um dos melhores desempenhos da Ematerce ao longo de toda a sua existência neste município", frisou o técnico.

Nos dois últimos anos, a atual equipe do escritório local de Maranguape, tendo à frente o gerente João Julião, já recebeu diversas homenagens pelo trabalho desenvolvido no município. Dentre as quais destacam-se as concedidas pela Câmara Municipal; Prefeitura de Maranguape; ASSVALE; Presidência da EMATERCE (inclusive da diretoria Administrativa e Financeira da empresa); vereadores Átila Câmara e Regina Ximenes; agricultores familiares e representações.

A Ematerce recebeu, no último dia 22, diploma-destaque nos anos de 2008/2009, pelo desempenho e relevantes serviços prestados ao setor agropecuário no município de Maranguape. A homenagem foi feita pela Câmara de Diretores Lojistas (CDL) daquele município e pela Associação de Agropecuária, Comércio,

LAVRAS DA MANGABEIRA :
INAUGURADA UNIDADE
DE BENEFICIAMENTO
DE PESCADO

Foi inaugurada, no dia 23 de dezembro de 2009, a Unidade Básica de Beneficiamento de Pescado, que passa a funcionar, na comunidade Roça Velha, açude Rosário, distrito de Quitaiús, no município de Lavras da Mangabeira, obra financiada pelo Projeto São José, com apoio da Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Ceará (SDA) e da Ematerce.

Para o gerente local da Ematerce, em Lavras da Mangabeira, Engº Agrº Kleber Correia de Souza, o funcionamento desta unidade de beneficiamento de pescado possibilita a geração de mais empregos, na localidade acima mencionada, além de uma nova fonte de renda para aqueles(as) que exploram, racionalmente, a pesca. Acrescentou, ainda, que qualquer benefício, voltado para o bem-estar socioeconômico e cultural das comunidades rurais, no município, merece ser ressaltado, afora o reconhecimento público dos beneficiários, ou seja, agricultores familiares.

Aftosa

PRESIDENTE DA EMATERCE: "NOVA CLASSIFICAÇÃO DEVE INCREMENTAR ECONOMIA DO CEARÁ"

José Maria Pimenta, presidente da Ematerce, acredita que, com a mudança de classificação do Ceará, passando de risco desconhecido para médio risco, com relação à febre aftosa, deve incrementar a economia do Estado, uma vez que as barreiras sanitárias caíram em relação ao nosso rebanho.

Depois de várias avaliações técnicas e auditorias, realizadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), o Ceará, finalmente, saiu da posição de risco desconhecido, em relação à febre aftosa, para a situação de médio risco. A mudança de "status" foi anunciada ao governador Cid Gomes pelo titular do Mapa, Reinhold Stephanes, na última segunda-feira, 21.

A Ematerce, uma das parceiras da Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA), nas ações de combate à aftosa, comemora a vitória. O presidente da empresa, José Maria Pimenta, ressalta que essa é uma conquista para todo o Estado e que, a partir de agora, deve desenhar um perfil econômico ainda mais favorável para o Estado.

PRESIDENTE LULA INSTITUI POLÍTICA E PROGRAMA DE ATER NA AGRICULTURA FAMILIAR

O presidente da Ematerce, Eng^o Agr^o José Maria Pimenta, atendendo convite do Ministro de Estado do Desenvolvimento Agrário, Guilherme Cassel, participa, na próxima segunda-feira, 11, às 15 horas, em Brasília, no Centro Cultural do Banco do Brasil, da solenidade de assinatura do documento que institui a Política e o Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar e na Reforma Agrária, presidida pelo Presidente da república, Luiz Inácio Lula da Silva. O dirigente da Ematerce faz-se acompanhar do assistente da presidência, Eng^o Agr^o Itamar Teixeira.

Segundo Pimenta, a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Pnater) é um marco histórico para este serviço público aos agricultores familiares, nos 27 Estados brasileiros, pois contribui para melhorar as condições de vida do homem do campo, mediante aumento da produção e produtividade das culturas, da pecuária e da sua renda líquida, oportunizando a geração de mais empregos no meio rural. Com apoio e ajuda financeira do Governo Lula, por intermédio dos Ministérios do Desenvolvimento Agrário (MDA/Saf/Dater) e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), o Serviço Brasileiro de Extensão Rural torna-se mais fortalecido e as ações extensionistas passam ser mais ágeis, em termos de liberação de verbas, eficientes e eficazes.

Diretrizes da Política Nacional de Ater

- Apoiar ações múltiplas e articuladas de Assistência Técnica e Extensão Rural, que viabilizem o desenvolvimento

econômico equitativo e solidário, nas comunidades e territórios rurais, levando em conta a dimensão ambiental.

- Garantir a oferta permanente e contínua de serviços de Ater, que sejam presentes e atuantes em todas as regiões rurais brasileiras, de modo a atender a demanda de todos os agricultores familiares do país.

- Apoiar ações destinadas à qualificação e aumento da produção agropecuária, pesqueira e extrativista, com ênfase à produção de alimentos básicos.

- Assegurar que as ações de Ater contemplem todas as fases das atividades econômicas, da produção à comercialização e abastecimento, observando as peculiaridades das diferentes cadeias produtivas.

- Privilegiar os Conselhos como fóruns ativos e co-responsáveis pela gestão da Política Nacional de Ater, no âmbito municipal, estadual e federal, de modo a fortalecer a participação dos beneficiários, e de outros representantes da sociedade civil, na qualificação das atividades de Assistência Técnica e Extensão Rural.

- Desenvolver ações de capacitação de membros de Conselhos ou Câmaras Técnicas de Ater (ou similares), apoiando e incentivando a formação e qualificação dos conselheiros.

- Promover uma relação de participação e gestão compartilhada, pautada na co-responsabilidade entre todos os agentes do processo de desenvolvimento, estabelecendo interações efetivas e permanentes com as comunidades rurais.

- Desenvolver ações que levem à conservação e

recuperação dos recursos naturais dos agroecossistemas e à proteção dos ecossistemas e da biodiversidade.

- Viabilizar serviços de Ater que promovam parcerias entre instituições federais, estaduais, municipais, organizações não-governamentais e organizações de agricultores familiares e demais públicos anteriormente citados, estimulando a elaboração de planos de desenvolvimento municipal, territorial e/ou regional, assim como a formação de redes solidárias de cooperação interinstitucional.

- Estimular a participação da Ater nos processos de geração de tecnologias e inovações organizacionais, em relação sistêmica com instituições de ensino e de pesquisa, de modo a proporcionar um processo permanente e sustentável de fortalecimento da agricultura familiar.

- Orientar estratégias que permitam a construção e valorização de mercados locais e a inserção não subordinada dos agricultores e demais públicos da extensão no mercado globalizado, visando gerar novas fontes de renda.

- Garantir que os planos e programas de Ater, adaptados aos diferentes territórios e realidades regionais, sejam construídos a partir do reconhecimento das diversidades e especificidades étnicas, de raça, de gênero, de geração e das condições socioeconômicas, culturais e ambientais presentes nos agroecossistemas.

- (Alguns trechos, na íntegra, do documento sobre a Política e o Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – Pnater.)

Cariri



ABACAXI DÁ BOM RETORNO FINANCEIRO

Experiências positivas em Santana do Cariri, incentivadas e assistidas pela Ematerce, animam agricultores familiares da região ao retorno do cultivo do abacaxi. O município já foi um grande produtor da fruta e vem ganhando lugar de destaque na retomada da cultura. Outros municípios do Cariri seguem o exemplo.

A Ematerce vem incentivando o plantio do abacaxi no Cariri por conta da boa margem de lucro que é obtida pelo produtor na comercialização, hoje, em torno de 40 por cento, e rápido escoamento dessa produção. É

cada vez maior o número de agricultores familiares que se interessam pelo cultivo da fruta, atraídos, também, pelo acompanhamento técnico dado pela empresa. Seguindo o exemplo de sucesso de Santana do Cariri, agricultores de outros municípios da região caririense despertam para os benefícios que o plantio pode lhes trazer. Missão Velha foi a mais recente localidade a acreditar e investir neste cultivo.

A região tem um potencial natural para o desenvolvimento do abacaxi, como solo ácido e baixo índice pluviométrico. Em décadas passadas, possuía uma produção bastante significativa. Somente em Santana do Cariri, 600 hectares eram destinados à cultura. O cultivo, no entanto, foi minguando nos anos 70, pelo aparecimento de um fungo (fusariose), que dizimou as lavouras, dando lugar ao plantio da mandioca. Há cerca de 10

anos, a Ematerce vem revertendo essa situação, orientando e incentivando o retorno à cultura, através da implantação de Unidades Técnicas Demonstrativas (UTD's) em Santana do Cariri, com a finalidade de mostrar ao produtor as viabilidades técnica e econômica do plantio da fruta. Hoje, com Nova Olinda, o município desponta como um dos maiores produtores de abacaxi "pérola", variedade pesquisada pela Embrapa como resistente ao ataque da "fusariose", com uma área plantada de 215 hectares.

Apesar da cultura possuir um ciclo considerado longo – entre o plantio e a colheita leva-se um ano e meio, aproximadamente, - o retorno é considerado bom. A comercialização na porteira, como é chamada a venda do produto na área de cultivo, gera um excelente retorno financeiro ao produtor. Levando-se em consideração que cada hectare plantado produz cerca de 13 mil frutos e que cada unidade, em média, custa de R\$0,90 a R\$1,00, o rendimento bruto é de aproximadamente R\$13 mil." O lucro líquido fica em torno de 40 por cento, ou seja, bem satisfatório", diz o engenheiro agrônomo da Ematerce em Santana do Cariri, Francisco Novaes Tavares, que destaca ainda a qualidade do fruto: "sabor, consistência e coloração excelentes".

EMATERCE HOMENAGEADA PELO FÓRUM DOS ASSENTADOS REGIONAL MACIÇO DE BATURITÉ

No último dia 30 de dezembro, a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará - Ematerce - foi homenageada pelo Fórum da Assembléia dos Assentados da Regional do Maciço de Baturité, que é vinculado aos órgãos públicos e entidades, tais como: Inkra/MDA/Dnocs/Conab/Idace/ Ematerce, prefeituras, Igreja, Fetraecec, Sintrafe/SDT/Safe/BB/BNB/ e Ongs/NGS.

Segundo o gerente regional Maciço Baturité, Eng^o Agr^o Francisco Olegário Guedes, o Fórum da Assembléia dos Assentados congrega os Assentamentos do Maciço de Baturité, e tem por objetivo, mensalmente, reunir os assentamentos e as instituições, para discutirem os problemas dos Assentamentos e, ao mesmo tempo, promoverem um amplo debate com as Instituições sobre as Políticas Públicas do Governo Federal, Estadual e Municipal.

A homenagem foi prestada, durante o 61º Fórum, e realizado na Câmara Municipal de Ocara, tendo como justificativa a participação da Ematerce, sempre constante em todos os eventos e pela sua contribuição nas discussões e elucidação dos problemas.

O Certificado, intitulado "Destaque do Fórum Regional do Maciço de Baturité", foi entregue pelo Coordenador Técnico da Produção do Fórum, José Aldir Nunes Batista, ao gerente regional da Ematerce, Francisco Olegário Guedes Rocha, que, na ocasião, agradeceu a grande honraria, em nome de todos os colegas e dirigentes da empresa, comprometendo-se a continuar com a participação e colaboração de sempre. Também falou, na oportunidade, sobre o Destaque, a coordenadora do Fórum, Terezinha Ricardo dos Santos Lima, quando voltou a ter elogios à Ematerce e aos técnicos, que sempre estiveram presentes na nossa caminhada.

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA DA EMATERCE

Presidente: Eng^o Agr^o José Maria Pimenta Lima. Diretor Técnico: Eng^o Agr^o Walmir Severo Magalhães. Diretor Administrativo e Financeiro: Eng^o Agr^o Eduardo Aragão Albuquerque Junior. Assistente da Presidência: Eng^o Agr^o Itamar Teixeira.

Editor: Jornalista Antonio José de Oliveira. Editor Adjunto: Jornalista Edilmo Gomes Gurgel. Colaboradores: Jornalistas João Maroto e Tábata Alencar. Design Gráfico: Tábata Alencar.

EMATERCE - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará – Vinculada à Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Ceará - SDA

Avenida Bezerra de Menezes, 1900 – São Gerardo - 60325-000 Fortaleza-CE

Site: www.ematerce.ce.gov.br Fone: 85.3217.7872 Fax: 85.3101.2429

FOLHA ONLINE, de circulação interna, produzido pela Assessoria de Comunicação e Ouvidoria da Ematerce.